

Scalco não crê em consenso

131

Os aliados do presidente Fernando Henrique Cardoso receberam com ironia a proposta do economista Guido Mantega, coordenador do programa econômico da frente de esquerda, de convocar o Congresso Nacional durante o recesso para se votar uma reforma tributária consensual, em 30 dias.

O coordenador da campanha pela reeleição do Presidente, Euclides Scalco, considerou desejável a idéia, mas acha difícil se conseguir o consenso proposto. "Se puder ser consensual como o Lula propõe, será ótimo para o País. No entanto, está sendo discutida há quanto tempo?", questionou o coordenador, lembrando os três anos que a reforma tramita no Congresso, sem ser aprovada sequer na comissão da Câmara.

Apesar de considerar a reforma tributária necessária para o País, Scalco criticou a atitude de Lula ao falar em consenso. "Consenso? Não há consenso nem na oposição. Hoje eles pregam a renúncia da equipe eco-

nômica. É um pouco estranho, porque o governador Cristovam Buarque defendia há alguns meses a permanência da mesma equipe por 100 dias, caso o Lula vencesse", comentou. "Há um descompasso nisso".

Segundo Scalco, "votar a reforma tributária com urgência é uma proposta do próprio Fernando Henrique, que vai trabalhar para que ela avance sua tramitação ainda este ano. Isto é desejável e importante para o País. Mas não existe a expectativa de se obter consenso em uma questão tão complexa", afirmou.

Especialistas em comércio exterior também criticaram a proposta do PT de convocar uma reunião extraordinária da Organização Mundial de Comércio (OMC) para rediscutir barreiras alfandegárias contra produtos brasileiros e, assim, aumentar as exportações. Segundo eles, um país pode convocar o conselho da OMC, mas o conselho não tem prerrogativa de reunir os países membros da organização.